

Memória Escoteira

CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO
A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO



Nº 11

DESENHO DE PIERRE JOUBERT

ABRIL 2012

CCME INFORMA



II Encontro de Antigos Escoteiros do Mar de Niterói

Mais de 50 pessoas participaram do II Encontro de Antigos Escoteiros do Mar de Niterói na noite de 29 de março, no restaurante Academia de Niterói, na orla de São Francisco. A chuva que assolou a cidade no final da tarde e o início da greve dos rodoviários impedirão quórum maior no evento. A iniciativa do encontro partiu do chefe escoteiro André Garcia, de 22 anos, do 7º Grupo Escoteiro do Mar Benevenuto Cellini, e de Guido Pfeffer, 69 anos, que liderou o já extinto Grupo Escoteiro do Mar Leões do Mar. A reunião informal contou com presenças ilustres, como a experiente chefe escoteiro Maria Pérola Sodrê, de 89 anos, presidente de honra do 4º Grupo Escoteiro do Mar Gaviões do Mar. Carioca, mas niteroiense de coração, Maria Pérola vem de tradicional família escoteira: seus pais e os sete irmãos foram pioneiros do Escotismo em Niterói. Dora Sodrê, sua irmã mais nova, também prestigiou o reencontro com velhos amigos. Participaram do encontro membros de vários Grupos Escoteiros em atuação até os dias de hoje como representantes do 4º GEMar Gaviões do Mar, 7º GEMar Benevenuto Cellini, 8º GE São Francisco de Assis e 73º GE Rei de Salém. Representantes de Grupos Escoteiros já extintos, como o GEMar Leões do Mar, o GEMar Nossa Senhora da Boa Viagem, e o GEMar Barão do Amazonas, trouxeram um ar nostálgico à reunião. O Centro Cultural do Movimento Escoteiro também se fez presente no evento pelo seu Presidente Roberto Ricardo Pereira de Souza, antigo Akelá, Chefe de Tropa e de Grupo do GE Mar Barão do Amazonas.

O próximo encontro está previsto para outubro deste ano. Enquanto isso, bons ventos!

KOBOULD



Ch, Cheab e Maria Pérola Sodrê



Antigos Escoteiros do GEMAR
Barão do Amazonas



O passado (Guido a
direita) e o presente
André (a esquerda)

II Encontro de Antigos Escoteiros do Mar de Niterói



Antigos escoteiros do GEM NS Boa Viagem



Antigos Escoteiros do GEM Leões do Mar



Antigos escoteiros do mar



As irmãs Dora (a esquerda) e Ma^a Pérola(a direita)



Foto Oficial do Encontro

**ANTIGO ESCOTEIRO DO GEMAR ALMIRANTE SALDANHA, 123º GEMAR RJ,
ASSUME O COMANDO –EM- CHEFE DA ESQUADRA BRASILEIRA**



No dia 11 de abril, o Alte. Eduardo Bacellar Leal Ferreira foi empossado, a bordo do Navio – Aeródromo São Paulo , como Comandante -em –Chefe da Esquadra. Ele foi escoteiro do GE Mar Almirante Saldanha 123º RJ no Clube Piraque, na Lagoa e é grande amigo do Centro Cultural do Movimento Escoteiro, pois graças a ele foi possível a reforma das instalações do Centro. O Alte. Leal Ferreira, nascido em 02 de junho de 1952, é Guarda Marinha da turma de 1974. Teve uma carreira brilhante e dentro das principais comissões podemos citar: - Comando de Operações Navais; Aviso de Instrução “Aspirante Nascimento” (Comandante); Fragata “União” (Chefe de Operações); Academia Naval de Anápolis - EUA (Instrutor de Navegação); Escola Naval; Academia de Guerra Naval – Chile; Estado-Maior da Armada Corveta “Frontin” (Comandante); Gabinete do Ministro da Marinha; Fragata “Bosísio” (Comandante); Comando do 2º Esquadrão de Escolta (Comandante); Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (Capitão dos Portos); Comando-em-Chefe da Esquadra (Chefe do Estado-Maior); Centro de Instrução Almirante Alexandrino (Comandante); Escola Naval (Comandante); Comando do 7º Distrito Naval (Comandante); Diretoria de Portos e Costas (Diretor). Dentre as inúmeras condecorações recebidas o Alte. Leal Ferreira foi agraciado pela União dos Escoteiros do Brasil com a medalha Gratidão Ouro. O CCME deseja ao seu amigo sucesso em sua nova Comissão. Bons ventos,

CURSO DE PRIMEIROSSOCORROS PROMOVIDO PELO CCME ESTÁ SENDO UM SUCESSO

O Curso de Primeiros Socorros promovido pelo CCME, que tem como Coordenador o Chefe Roberto Cesar, esta indo “de vento em popa”. Trinta e três membros juvenis do Movimento Escoteiro estão recebendo, aos sábados a tarde, aulas teóricas e praticas de: como cuidar de ferimentos; de lesões nos ossos e articulações; de biossegurança; queimaduras e muitos outros assuntos. Os treinamentos estão sendo ministrados não só pelo Chefe Cesar mas também pelos membros de sua equipe , que é composta pelo Rodney(antigo escoteiro),David(cabo enfermeiro da Marinha), Vinícius (bombeiro) e Rafaela(enfermeira).Dentro da programação do curso foi realizada uma visita no dia 31 de março p. p. ao Quartel Central do CBERJ e esta sendo prevista uma outra ao Instituto Vital Brazil.



ARTIGOS DO MES

COLUNA DO SÜFFERT



2 - COMPREENDENDO O PROPÓSITO DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

(continuação do numero anterior)

As palavras especialmente do caráter enfatizam a importância que Baden-Powell sempre deu ao desenvolvimento do caráter da criança e do jovem, como Propósito do Escotismo. Uma personalidade equilibrada e bem desenvolvida sempre terá tido forte contribuição em sua infância e juventude, e assim o Movimento Escoteiro propicia uma vivência de extraordinário valor para que cada um “forje seu próprio caráter”, com profunda influência em toda a sua vida futura. Deve-se destacar que ainda hoje, poucas organizações dão a devida ênfase a esse importante aspecto do desenvolvimento pessoal. Também o Propósito do Escotismo em relação aos jovens, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, destaca as áreas de crescimento pessoal de cada criança ou jovem. Muitas dessas potencialidades, só se tornarão plenas bastante mais tarde, enfatizando-se então, novamente, o significado de que cada jovem assuma seu próprio desenvolvimento. Ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades, já demonstra a amplitude oferecida pela educação escoteira a cada membro juvenil. Naturalmente, este pleno desenvolvimento terá sua progressão de acordo com a maturação individual de cada rapaz ou moça, mesmo fora do Movimento. O desenvolvimento físico, a partir do cuidado pessoal com sua saúde, não tem no Movimento Escoteiro, o desejo de alcançar superatletas, porem de assegurar que os jovens e moças

sejam sadios em suas vida diária, aplicando a moderação e cuidando de sua alimentação, praticando exercícios e vivenciando o ar livre. O desenvolvimento intelectual valoriza muito mais do que a simples aquisição de conhecimento mesmo uteis, a capacidade de raciocínio para induzir e deduzir, a partir de dados observados. O importante é a destreza e a tranquilidade na busca e utilização de conhecimentos novos, com os desafios dos novos tempos. O Treinamento oferecido nos diversos ramos permite uma progressão no desenvolvimento da memória e de operações tais como comparar, interpretar, criticar, formular hipóteses e decidir. O desenvolvimento social inicia-se na vivência oferecida em pequenas equipes, onde é indispensável à prática da cooperação e onde se ampliam as oportunidades de compreender as exigências para uma liderança adequada e participativa. As decisões colegiadas permitem às crianças e ao jovem sentir as responsabilidades necessárias e as liberdades possíveis numa pequena comunidade. Nos Grupos Escoteiros Mistos e mesmo em atividade co-educativas nos eventuais Grupos exclusivamente masculinos; o programa escoteiro também oferece oportunidades de crescimento numa interação com jovens do sexo oposto, num ambiente autêntico e fraterno. Por intermédio do papel exercido pelos Escotistas, no grande valor do companheirismo com os demais integrantes de sua equipe e, mais tarde, na escolha de amigos, inclusive de outros países, a criança tem, no Escotismo, muito mais do que em outros Movimentos, a ocasião de um adequado desenvolvimento afetivo franco, essencial para alcançar sua própria maturidade. Finalmente a dimensão espiritual tem no Movimento Escoteiro um excelente ambiente para desabrochar, pois muito mais do que exposições teóricas, o Escoteiro tem a oportunidade de conviver na natureza com a obra divina, exercitando de forma espontânea seu amor a Deus, no respeito às plantas e aos animais e na solidariedade ao próximo.

A parte final, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis esclarece que o Propósito último do Escotismo é o desenvolvimento da cidadania ativa. Por isso a complementação em suas comunidades destaca que essa cidadania ativa tem hora e lugar. A profunda integração do escoteiro e mesmo, do antigo escoteiro, na solução dos problemas das diversas comunidades que integra, é o retorno mais concreto que o Movimento Escoteiro pode oferecer ao extraordinário apoio que sempre tem recebido dessa mesma comunidade, por intermédio das suas mais representativas lideranças e das famílias que a constituem. Assim, de forma didática buscamos esclarecer qual é o Propósito do Escotismo Brasileiro, permitindo uma melhor compreensão desse importante Movimento, que todo o mundo já beneficiou algumas centenas de milhões de jovens dos cinco continentes.

“Não adianta absolutamente querer pregar a Lei Escoteira ou impô-la a um bando juvenil Cada imaginação exige que dela se faça uma exposição especial, provocando a intenção de cumpri-la. E aí é que interferem, a personalidade e a capacidade dos chefes.” BP (Guia do Chefe Escoteiro)

ASSIM FALAVA BADEN-POWELL

NO ACAMPAMENTO

Eu escrevi minhas notas este mês no acampamento. Eu espero que muitos Chefes Escoteiros tenham sido capazes de passar seus feriados deste ano em acampamentos, como eu. Se desfrutou disso tanto ou mais que eu, terá feito uma boa coisa. Tenho certeza que uma semana ou duas de tal vida é o melhor descanso restaurador e o melhor tônico para o corpo e a mente que existem para uma pessoa, seja ele menino ou idoso. Por acampamento eu quero dizer um acampamento no bosque, não um acampamento militar para alojar um grande número de pessoas sob uma lona. Este não é mais parecido com o tipo de acampamento que eu defendo do que um gafanhoto é parecido com um ganso. O acampamento Escoteiro deve ser do tipo acampamento de bosque, se quiser ser realmente bem educativo. Muitos acampamentos militares, não a maioria, são responsáveis por causar mais prejuízo do que bem aos jovens, exceto aqueles com boa administração e supervisão rígida. Considerando um acampamento mateiro, se corretamente desenvolvido dará desenvoltura individual e ocupação aos jovens todo o tempo. Um grande acampamento tem necessidade de ser conduzido com uma quantidade considerável de rotinas disciplinares. Formaturas têm que ser asseguradas para dar ocupação e instrução aos jovens, reuniões fatigantes, inspeções de barracas, listas de chamadas, filas de banho, e assim por diante. Isto não serve para a revigorante vida ao ar livre, esse tipo de acampamento pode muito bem ser feito em barracas na cidade, não ensina aos jovens nada de individualidade, desenvoltura, responsabilidade, conhecimento da natureza, e muito menos (realmente pouquíssima) educação do caráter, para o qual o acampamento mateiro é o melhor, senão a única escola. Mas um acampamento mateiro só pode ser realizado com um número pequeno de jovens, de trinta a quarenta, sendo este o máximo possível, e somente se o sistema de patrulhas for realmente e inteiramente colocado em uso. Evidentemente é fácil alguém escrever a partir de um acampamento ideal deste tipo e pensar que todo mundo tem as mesmas possibilidades, mas eu não pretendo pensar dessa maneira. Eu sei as dificuldades daqueles que tem que argumentar com um Chefe Escoteiro na Inglaterra, mas quero colocar o ideal à frente desses que não tem refletido muito cuidadosamente sobre a questão, e são inclinados, por costume ou exemplo, a achar que a forma militar de acampamento é a habitual e correta para os jovens. O ideal deve ser seguido o mais fielmente possível que as circunstâncias locais permitam. Aqui estou acampado perto de um rio que corre entre colinas revestidas de florestas. É perto de dez da manhã. Levantei-me as cinco, e estas cinco horas foram cheias de tarefas para mim, muito embora fossem não mais que pequenas tarefas de acampamento. O fogão teve que ser reacendido, café e bolinhos foram feitos. Em seguida foram lavados e areados os utensílios de cozinha; coletada lenha para o dia (para queimar e formar brasa); uma nova barra e ganchos para painéis tiveram que ser cortados e aparados; uma tenaz para o fogo e uma vassoura de galhos para limpeza do chão do acampamento tiveram que ser cortados e feitos. A roupa de cama teve de ser arejada e guardada; as botinas foram engraxadas; o chão do acampamento foi varrido e o lixo queimado; a truta teve de ser destripada e lavada. Finalmente me barbeei e tomei um banho, e aqui estou pronto para as tarefas diárias que possam surgir. Mas levei cinco horas para tudo isso. Meu companheiro foi ontem para o vilarejo mais próximo e deverá voltar logo com

nossas cartas e suprimentos. Ele me encontrará em algum lugar pescando ou desenhando, e juntando amoras para nossa “sobremesa” de compota de frutas ao jantar; mas encontrará o acampamento varrido e guarnecido, fogão pronto para ser aceso, panelas, copos e pratos todos limpos e prontos para uso, a comida à mão. Nós podemos provavelmente “fazer as malas” e viajar em seguida, e ver um pouco mais das belezas da terra, como podemos “carregar nossas coisas” para o próximo local de acampamento com uma agradável paisagem. Então vem todo esse negócio de montar o acampamento, buscar água e lenha, fazer a comida, e buscar seu próprio conforto. Toda uma sequência de pequenas tarefas cuja soma é importante. Todas elas dão prazer e satisfação ao homem mais velho, enquanto que aos mais jovens trazem prazer, experiência, desenvoltura, autoconfiança, pensamentos para os outros, e aquela excelente disciplina dos costumes campestres, sendo esperado que façam a coisa certa para eles. Eles não têm nenhum tempo para inatividade, e não há espaço para o ocioso. Mas isto é uma coisa bastante diferente daquelas ruas de lona, onde os suprimentos são entregues por uma empresa, e cozidos e servidos por empregados contratados, com os jovens em rebanhos, fazendo somente o que os mandam fazer.

Setembro de 1911

Baseborn & Gilwell

DEVERES PARA COM DEUS

ORAÇÃO DO SÊNIOR E DA GUIA

Dá-me, Senhor:

um coração vigilante - que nenhum pensamento vil o afaste de Ti;

um coração nobre - que nenhum sentimento indigno o rebaixe;

um coração reto - que nenhuma maldade o desvie; e

um coração generoso para servir.

Assim seja!

GALERIA DE FOTOS

UNIFORMES ESCOTEIROS

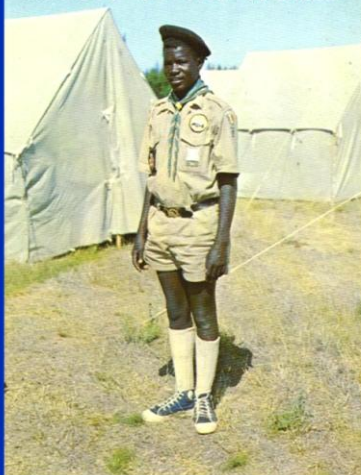
SCOUTS OF THE WORLD



CEYLON

Copyright 1968, Boy Scouts of America

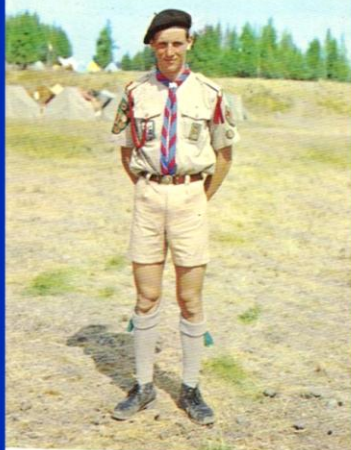
SCOUTS OF THE WORLD



CHAD

Copyright 1968, Boy Scouts of America

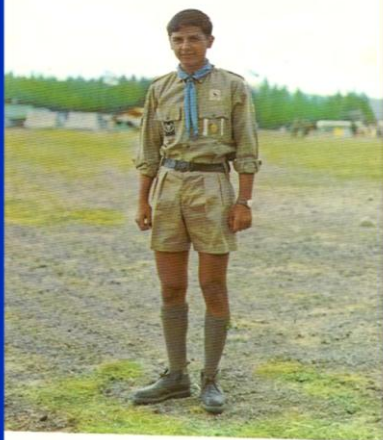
SCOUTS OF THE WORLD



CHILE

Copyright 1968, Boy Scouts of America

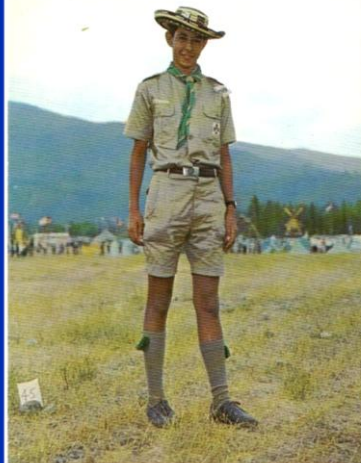
SCOUTS OF THE WORLD



CYPRUS

Copyright 1968, Boy Scouts of America

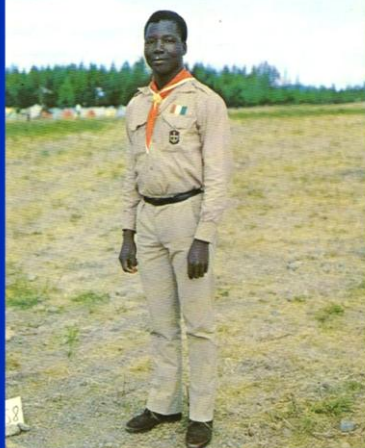
SCOUTS OF THE WORLD



COLOMBIA

Copyright 1968, Boy Scouts of America

SCOUTS OF THE WORLD



IVORY COAST

Copyright 1968, Boy Scouts of America

CULINARIA ESCOTEIRA

PÃO DE CEBOLA (4 porções)

Ingredientes:

1 baguete
½ pacote de sopa de cebola
½ Lata de creme de leite
½ xícara de chá de queijo prato picado.
1 colher de sopa de margarina
1 pacote de queijo ralado
Salsinha picada.

Modo de preparo:

Corte o baguete em fatias finas, sem separar, formando uma "sanfona". Misture os outros ingredientes menos o queijo ralado. Coloque porções da mistura entre as fatias de pão. Polvilhe com o queijo parmesão e embrulhe o baguete em papel alumínio. Coloque-o para dourar sobre as brasas da fogueira.



ARROZ CALABRES (seis pessoas)

Ingredientes :

2 xícaras (chá) de arroz lavado e escorrido
1 colher (sopa) de azeite de oliva
3 tabletes de caldo de galinha
1 colher (sopa) de purê de tomate
1 xícara (chá) de salame picado
1/2 xícara (chá) de azeitonas pretas picadas
1 colher (sopa) de salsa picada
Queijo parmesão ralado.

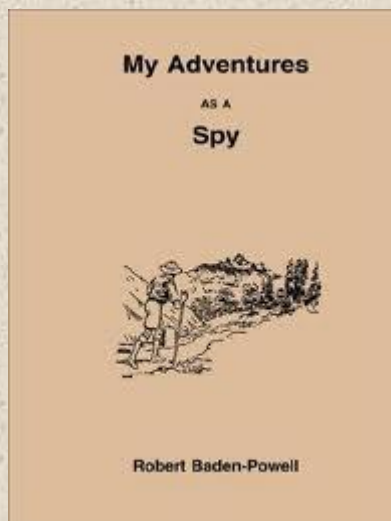
Modo de preparo:

Refogue o arroz no óleo, fritando-o bem, junte o salame, as azeitonas, o purê de tomate e o caldo de galinha, dissolvido em um litro de água fervente. Cozinhe em fogo baixo, em panela parcialmente tampada, por 15 min. ou até que o arroz fique bem seco. Junte a salsa e polvilhe o queijo ralado. Sirva quente



CCME A MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO

O LIVRO DO MES



MINHAS AVENTURAS COMO ESPÃO

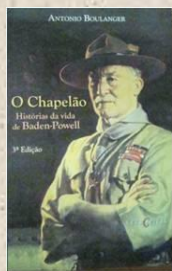
Minhas aventuras como espão por Sir Robert Baden-Powell foi publicada em 1915 durante os primeiros anos da primeira grande guerra. Nele o autor narra suas experiências em atividades de espionagem durante sua carreira militar. É um pequeno livro, cheio de aventura e com uma história bastante emocionante. O leitor irá conhecer os diferentes graus de espões, agentes táticos e residenciais, sinais secretos, o disfarce dos espões, a famosa história das fortificações nas asas de uma borboleta a Dalmácia e outros temas interessantíssimos. Brevemente o CCME o estará lançando para o deleite dos membros do Movimento Escoteiro do Brasil.

**SE VOCE JÁ É SÓCIO DO CCME, TRAGA UM AMIGO
PARA ESTE GRUPO QUE PROCURA MANTER VIVA A
MEMÓRIA DO ESCOTISMO BRASILEIRO. SE AINDA
NÃO É, NÃO ESPERE MAIS, JUNTE-SE A NÓS. ENTRE
EM CONTATO CONOSCO E ASSOCIE-SE.**

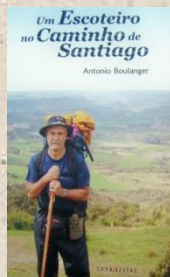
ccme@ccme.org.br /Tel. 021 2233 9338

NOSSA CANTINA

Ajude a manter vivo o CCME prestigiando a “Nossa Cantina”



L - 01



L - 02



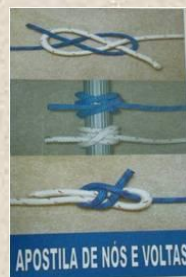
L - 03



L - 04



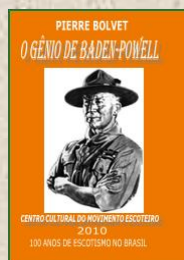
L - 05



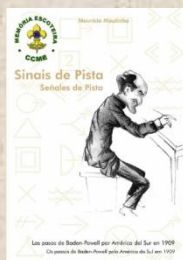
L - 06



L - 07



L - 08



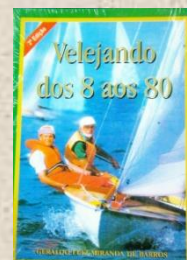
L - 09



L - 10



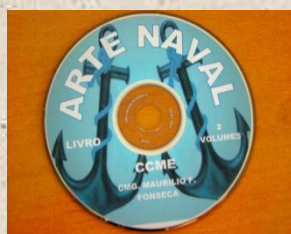
L - 11



L - 12



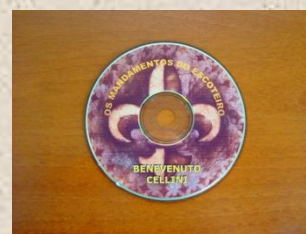
L - 13



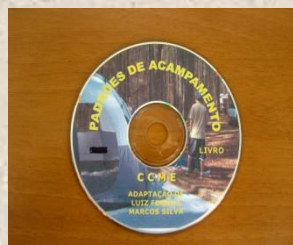
CDL - 01



CDL - 02



CDL - 3



CDL - 4



CDL - 5



CDL - 6



CCME

CENTRO CULTURAL DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

RUA 1º DE MARÇO 112 – CENTRO – RIO DE JANEIRO

TEL.: 021 2233 9338 e-mail ccme@ccme.org.br

TABELA DE PREÇOS

COD	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO
L- 01	O Chapelão – Última edição	R\$ 30,00
L- 02	Um Escoteiro no Caminho de Santiago	R\$ 25,00
L- 03	Recrutando, Selecionando e Motivando Adultos para o Escotismo	R\$ 5,00
L- 04	Guia do Escoteiro	R\$ 12,00
L- 05	História do Escotismo Brasileiro vol. I	R\$ 10,00
L-06	Apostila de Nós e Voltas	R\$ 10,00
L-07	Em Meus Sonhos Volto Sempre a Gilwell	R\$ 30,00
L-08	O Gênio de Baden-Powell	R\$15,00
L-09	Sinais de Pista, Passagem de B-P pelo Brasil	R\$ 30,00
L-10	Navegar é Fácil	R\$ 90,00
L-11	Navegando com a Eletrônica	R\$ 65,00
L-12	Velejando dos 8 aos 80	R\$70,00
L-13	Astronomia sem Mistério	R\$ 70,00
CDL-01	Arte Naval (Livro em CD)	R\$ 20,00
CDL-02	Navegação, Ciência e Arte (Livro em CD)	R\$ 20,00
CDL-03	Os Mandamentos do Escoteiro (Livro em CD)	R\$15,00
CDL-04	Padrões de Acampamento (Livro em CD)	R\$15,00
CDL-05	Lendas do Brasil	R\$10,00
CDL-06	Culinária Brasileira 150 Receitas Típicas	R\$10,00
CDM-01	Sempre Alerta/Trio Irakitã	R\$10,00
CDM-02	174 Músicas Escoteiras em MP 3 (2 CDs)	R\$15,00
CDV-01	BP Uma vida extraordinária (PPS)	R\$10,00
CDV-02	Gravuras do Acervo do CCME	R\$10,00
DVD-01	Coletânea de Desenhos Animados	R\$10,00
DIV-01	Caixa com Azulejo Flor de Lis	R\$40,00
DIV-02	Azulejo Flor de Lis	R\$15,00
DIV-03	Porta Lápis	R\$ 12,00
DIV-04	Bússola com Apito e Lente	R\$ 6,00
DIV-05	Bússola	R\$ 10,00
DIV-06	Chaveiro mosquetão com bússola	R\$ 3,00
DIV-07	Talher de Campanha	R\$15,00
DIV-08	Xícara de Café	R\$10,00
DIV-09	Pin Flor de Lis	R\$10,00
DIV-10	Caxangá	R\$15,00
CAM-01	Camisa c/Mascote CCME	R\$ 25,00
CAM-02	Camisa Escoteiro do Mar	R\$ 30,00